

Posfácio

Meu primeiro encontro com a América Latina foi como membro do programa Voluntários de Cooperação no Exterior do Japão. Essa experiência foi o ponto de partida para minha pesquisa no campo do design. Por dois anos, desde 1987, tive a oportunidade de trabalhar no Instituto de Tecnologia da Costa Rica, Departamento de Design Industrial. Além de palestras e livros didáticos especiais, também planejei e implementei um projeto de concurso em design têxtil com meus colegas como atividade de extensão. O que ganhei com minhas atividades na Costa Rica foi importante para mim e comecei a pensar nas atividades internacionais de cooperação e design do Japão. Isso levou ao atual tema de pesquisa “Como deve ser a atividade do design?” e “Como devem ser as suas políticas?”

Luis Fernando Quirós, um amigo próximo desde os tempos de cooperação, me perguntou: “O que o design pode fazer em resposta à crise econômica?”. Fiquei confusa com a pergunta dele e apenas respondi: “Essas são atividades de design que indiretamente levarão à revitalização das pequenas e médias empresas?”. Eu não percebi naquele momento, mas de fato, o caso latino-americano discutido neste livro, é exatamente a resposta para Quirós. Os próprios profissionais de design da América Latina já haviam dado a resposta para ele.

Embora não discutidas neste livro, as práticas e as abordagens de novos tipos de design socialmente conscientes também estão aumentando no Japão. As atividades de design são cada vez mais esperadas em áreas como agricultura, regeneração das comunidades e bem-estar. No futuro, será necessário assimilar as iniciativas de design japonesas e aprofundar a pesquisa.

Este livro é baseado em uma dissertação de doutorado da Escola de Pós-Graduação em Cidades Criativas da Universidade

da Cidade de Osaka, “Pesquisa sobre atividades de design para políticas e formação da sociedade sustentável: Através do caso latino-americano” (2011). O livro foi compilado, complementando o conteúdo da nova pesquisa, fazendo grandes correções. Os textos originais de antes da edição deste livro são os seguintes.

Capítulo 2: “Atividades de design como cultura: ativação do artesanato e políticas relacionadas no Brasil” (2008), *“Economia cultural”*, Vol. 6, n. 4 (pp.35-48);

Capítulo 3: “Significado e possibilidades da atividade de design através do setor de moda: O caso da Costa Rica” (2009), *“Economia cultural”*, Vol. 6, n. 4 (pp.37-50);

Capítulo 4: “Possibilidades da atividade de design através da rede social: O caso da Argentina” (2011), *Revista de Pesquisa para Cidades Criativas*, Vol. 7, n. 1, (pp.69-92).

O professor Masayuki Sasaki, da Escola de Pós-Graduação em Cidades Criativas, tem fornecido orientações extensas e cuidadosas desde que entrei no programa de doutorado. Professor Sasaki não apenas orientou minha dissertação, mas também me aconselhou de várias maneiras na compilação deste livro. Olhando para trás, acho que tive muita sorte de poder estudar com o professor Sasaki. Também aprendi muito com meus colegas de seminário, o que foi um grande incentivo para continuar minha pesquisa. Além disso, gostaria de agradecer a Kosei Sendo, presidente da Suiyosha Publishing, e Yumiko Fukushima do departamento editorial, por seus valiosos conselhos e palavras de incentivo. Finalmente, gostaria de agradecer aos meus amigos latino-americanos. Sem a amizade e cooperação deles, eu não seria capaz de realizar ou resumir os resultados de minha pesquisa